

ALFABETO GREGO

O alfabeto grego é composto por 24 letras.

Vamos aprendê-las e desenhá-las:

	Nome	MAIÚSCULAS	minúsculas
1	alpha	Α	α
2	beta	Β	β
3	gama	Γ	γ
4	delta	Δ	δ
5	épsilon	Ε	ε
6	zeta	Ζ	ζ
7	eta	Η	η
8	theta	Θ	θ
9	iota	Ι	ι
10	kapa	Κ	κ
11	lambda	Λ	λ
12	mü	Μ	μ
13	nü	Ν	ν
14	ksi	Ξ	ξ
15	omicron	Ο	ο
16	pi	Π	π
17	ró	Ρ	ρ
18	sigma	Σ	σ , ς
19	tau	Τ	τ
20	üpsilon	Υ	υ
21	phi	Φ	φ
22	khi	Χ	χ
23	psi	Ψ	ψ
24	omega	Ω	ω

- A Cultura grega está presente ao longo dos tempos. A Grécia continua a inspirar os poetas, os escritores de várias épocas.

Lê os textos que se seguem:

1.

Há anos converso com Homero. Fui educada para entendê-lo. Filiada ao poeta por tradição e por coerência civilizadora, nada nele me é estranho. Seus personagens são familiares, comem comigo à mesa, dividimos o repasto comum. E embora ame alguns mais que outros, acato o drama que os levou à guerra e à aventura. Peço-lhes, no entanto, que me falem das suas agruras como se eu não houvesse lido a *Ilíada* e a *Odisseia*. Intuo que certos detalhes foram deliberadamente omitidos por Homero. Mas, ao ouvi-los em confissão, trago-os até o Rio de Janeiro, para que vivam em minha companhia os percalços da modernidade. Um cuidado que mesmo o recalcitrante Aquiles agradece.

Sem dúvida, milénios nos separam, mas Homero é um amigo d'alma. E ainda que não lhe envie fax, ou e-mail, inscrevo-o na categoria dos seres a que recorro na madrugada, caso necessite. Ele é acessível ao meu coração. Deixo claro, porém, que semelhante familiaridade não significa que lhe roube a grandeza, ou prive-o de merecidas reverências. Só ajo assim na condição de sua herdeira, por fazer parte do seu mito. Por desfrutar, pelas manhãs, das benesses da civilização que ele ajudou a engendrar. Uma circunstância que me assegura viver intramuros de sua cidadela, cercada de guerreiros, santos, criaturas astutas. A interminável cadeia de seres que saem da sua narrativa. [...]

Exagero ao invocar o nome de Homero já no café da manhã. Mas a medida do meu amor é reconhecer que ele me povoa a imaginação e que o mundo em torno foi feito à sua semelhança. Acredito piamente que o poeta, perante os reclamos humanos que solicitavam os serviços da sua imaginação, decidiu assentar de vez os fundamentos de um repertório que esclarecessem quem os homens eram. Assim, intensificou o sentido do espectáculo narrativo, formulou os alicerces da imaginação, projetou o futuro de forma como ele se apresentasse. Deixou seu traço nos decálogos teológicos, nos códices americanos, no projeto da Torre Eiffel. É mister dizer que a civilização ocidental leva a sua assinatura. Se exauro os demais com a minha obstinação, suspeito que o bardo, ao ouvir-me, sorriria satisfeito. Pois sabe que não resisto em esmiuçar a sua mente, que me chega intacta, como se Homero, ainda hoje, vivesse no epicentro contemporâneo, em Berlim, Nova Iorque, Paris, Londres. [...]

A omnisciência de Homero perambula pelo Peloponeso e pelo Rio de Janeiro. Graças aos aedos que, à escuta do poeta, perpetuaram a iniludível arte de memorizar a *Ilíada* e a *Odisseia*, asseguraram ao escritor a imortalidade. E que talvez, em momentos de fraqueza, acrescentaram ao poema uma linha ou outra de sua lavra. Um delito sem gravidade, já que não pretendiam disputar-lhe o cetro. Sabiam, de antemão, que o universo grego não comportaria a existência de um outro Homero.

Nélida Piñon¹, *Aprendiz de Homero*, Temas e Debates – Círculo de Leitores, 2010.

¹ Nélida Piñon é uma das grandes autoras de língua portuguesa. Nascida no Rio de Janeiro, numa família originária da Galiza, esta professora catedrática de literatura é autora de inúmeras obras, quer de crítica literária, quer de ficção. Foi galardoada com variados prémios literários e é considerada uma referência da literatura brasileira actual. Com esta obra, *Aprendiz de Homero*, recebeu o prémio literário Casa de las Americas 2010.

2.

A KORÉ

Alta e solene mais alta do que a luz
A pesada palidez sagrada do Pártenon
Reina sobre o dia

Folhagens dançam movidas pelo vento

Na mesa ao lado a Koré de nariz direito e cabelo entrançado
Brinda com os comerciantes tedescos que saquearam
A Grécia e a Europa quase toda
Mas que após a derrota de seus generais
Ganharam a guerra

O café tem pó — relíquia dos turcos

Porém no vinho resinado no frescor da vinha
Na fina suave brisa nas pálidas colunas
Algo dos deuses súbito visita
A luz do instante

Sophia de Mello Breyner Andresen, *Obra poética III*.

Koré (κόρη): donzela, mulher jovem

— As línguas modernas e a herança grega:

O GREGO CLÁSSICO E O PORTUGUÊS

O Grego está na origem de muitas palavras portuguesas e de outras línguas modernas. Se a base do vocabulário português é a língua latina, muitas palavras que entraram através do Latim eram já de origem grega.

O grego está presente na etimologia do vocabulário científico, técnico, artístico, político; na arte, na ciência, nas profissões é também a origem grega que explica os vocábulos que usamos no nosso dia-a-dia.

Alguns exemplos:

Na educação: pedagogia, didáctica, biblioteca, etc.

Na ciência: biologia, arqueologia, psicologia, tanatologia, etc.

Na técnica: cronometro, termómetro, barómetro, etc.

Na arte: estética, metáfora, sinestesia, etc.

Na política: aristocracia, democracia, política, monarquia, demagogia, etc.

Nomes próprios: Hipólito, Teófilo, Filipe, Helena

Profissões: biólogo, pediatra, fisiatra, psicólogo, etc.



Outros exemplos:

Étimo grego	Palavra portuguesa
<p>ποταμός : rio ;</p> <p>ἵππος : cavalo</p> <p>γραφῆ : escritura, arte de escrever</p> <p>λόγος : palavra; relato; matéria de estudo</p> <p>ὄνομα : nome</p>	<p>hipopótamo (cavalo marinho)</p> <p><u>e também:</u></p> <p>hípico, hipismo</p> <p>hipiatria: medicina veterinária dos cavalos</p> <p>potamografia: descrição dos rios</p> <p>potamologia: estudo geográfico dos rios</p> <p>potamonímia: estudo onomástico dos rios</p>
<p>ξένος: estrangeiro</p> <p>φοβεῖν: recear</p> <p>φόβος : temor</p> <p>ὔδωρ : água</p> <p>ἀγορά : praça pública</p> <p>νεκρός : morto</p> <p>πυρός : fogo</p>	<p>xenofobia hidrofobia</p> <p>monofobia hipnofobia</p> <p>agorafobia necrofobia</p> <p>fobofobia pirofobia</p> <p>necrologia</p> <p> pirómano</p> <p> pirotecnia</p>

— O Alfabeto — exercícios

Lê e copia as seguintes palavras:

	Minúsculas	Maiúsculas
ἄνεμος : vento		
ἄνθρωπος: homem		
βίος : vida		
γάλα : leite		
θεός : deus		
λόγος : palavra, fábula		
ὄψις : vista		
παιδίον : menino		

